



**Desenvolvimento rural e gênero: a participação das mulheres na organização de um movimento social – o caso da Crabi – PR.**

Sheila P. Makoski Lombardi

Dissertação de Mestrado, 2006

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio

Este trabalho tem como objetivo compreender em que medida a participação das mulheres na organização e direção de um movimento social – Crabi – contribui para a alteração das relações de gênero, tradicionalmente existentes no campo, bem como na divisão sexual do trabalho, na estrutura familiar e na definição das atividades principais de produção tidas como pluriativas. Neste sentido, o trabalho busca examinar o processo de construção do movimento social da Crabi, bem como do núcleo de mulheres que se constitui também num movimento social, uma vez que as mulheres buscam no núcleo um suporte para entenderem melhor sua posição tanto na família como também na sociedade. E, ao examinar tal processo, buscou-se também analisar a relevância do trabalho, sob a ótica de gênero, e entender como as relações são percebidas no movimento da Crabi. Para tanto, este trabalho parte do embasamento teórico acerca dos novos movimentos sociais, dentre eles o movimento feminista e a problematização sobre as relações de gênero, buscando inserir estas noções na noção de agricultura familiar e pluriatividade para poder entender os fatores que levam ao fenômeno do desenvolvimento. A partir deste estudo, os resultados da pesquisa apontaram que, a participação das mulheres no movimento social contribui positivamente na estrutura econômica e social das famílias analisadas.

**Palavras-chave: relações de gênero, movimentos sociais, desenvolvimento rural.**